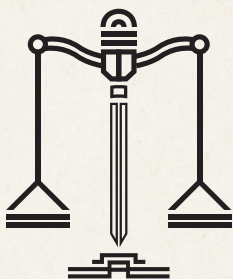


SÉRIE ESPECIAL PARA
JURISTAS



EMBARQUE NESTA
FANTÁSTICA AVENTURA



SÉRIE ESPECIAL PARA
JURISTAS



EXPEDIENTE

Autor: Andressa Jackeline de Oliveira Mario e Paiva
Projeto gráfico: Marcos Castro

Colaboradores:

Roney Lopes
Marcelo Dadamo
Eduardo Machado
João Nicolau
Jefferson Fortes
Lucas Araújo
Osvaldo Rodrigues
Julio Diniz
Herminio Correa
Adilson Gonçalves

Coordenação: Mitchel Urbano

Conselho Administrativo:

Marlinton Souza Lopes
Charles Rampanelli
Edson E. Medeiros

Capa: DepositoPHotos

fotos:

Freepik e Pxhere

Vetores: Freepik, flaticon

Publicado por USB

Rua João Carlos de Souza Castro, 562
CEP 81.520-290, Guabirota, Curitiba, Paraná.

Baixe os nossos materiais de forma digital em:
www.evangelistasdeelite.com.br



SUMÁRIO

O Início de Tudo.....	6
A Maior Injustiça da História.....	11
Tempo para Tudo.....	14
Especialidades Jurídicas.....	17
Use a Peça Correta	20
A Morte.....	24
O Lugar Certo	29
A Lei Moral.....	33
Em Perfeitas Condições.....	39
Descanso para Trabalhar	45
Escolha Certa.....	52









01

O INÍCIO DE TUDO

(HISTÓRIA DO DIREITO – HISTÓRIA DO PECADO)

Você se lembra da primeira vez que teve um conflito? Seu irmão mais novo ou mais velho tomou um brinquedo da sua mão. Na adolescência, alguém fez algo e você levou a culpa. Ou quem sabe, na fase adulta, você fez tudo certinho, mas perdeu o que desejava?

Esse senso de justiça, esse desejo de ver o bem ser recompensado e o mal ser punido, é algo que nasce conosco, que nos leva a fazer escolhas e construir nosso caráter. Mas o que significa o termo “direito”? Você sabe onde surgiram os primeiros movimentos do direito objetivo? Na Alemanha? Na França? Nos Estados Unidos? Ou antes disso em Roma?

“A palavra direito se origina do latim *directum*, que significa o que está conforme à regra. Vem dos romanos antigos e é a soma da palavra DIS (muito) + RECTUM (reto, justo, certo)” (*A História do Direito como Disciplina*, p. 1).

“Entende-se, em sentido comum, o Direito como sendo o conjunto de normas para a aplicação da justiça e a



minimização de conflitos de uma dada sociedade. Estas normas, estas regras, esta sociedade não são possíveis sem o Homem, porque é o Ser Humano quem faz o Direito e é para ele que o Direito é feito." (*História do Direito como Disciplina Fundamental*, p. 2).

Esta antiga necessidade de administrar conflitos, seguindo normas e regras comuns a todos, surgiu com a entrada do pecado no mundo. Se Adão e Eva não tivessem sucumbido à tentação, e caído em pecado, desobedecido uma simples e única regra de segurança dada por Deus, a humanidade certamente não necessitaria recorrer ao direito, para buscar algum tipo de justiça.

Com o passar do tempo, o direito foi se aperfeiçoando, buscando acompanhar as mudanças e o caos, que as diferentes formas de conflito vêm requerendo solução. Há cem anos, atrás ninguém imaginaria que atos ocorridos em ambientes virtuais poderiam desencadear grandes conflitos, e ações com valores grandiosos.

Assim como na história do direito houve algo que desencadeou seu desenvolvimento, na história deste mundo, há algo que deu causa a seu início.

Ao refletir sobre o início do planeta em que vivemos, podemos nos perguntar: como nosso planeta se originou? Ele surgiu ou foi criado? Se foi criado, quem o criou e por quê? Como entender o bem e o mal?

Com estes questionamentos iniciaremos um intrigante percurso rumo à história da humanidade, por meio de visões jurídicas e bíblicas. Em cada caso, você verá os sujeitos de uma ação, ou seja, o juiz, ora o autor, ora o réu, e como é possível que neste contexto, todos possam se sentir felizes e justificados perante a sentença Divina.

Com base na fonte primária de toda a Lei – a Bíblia, vamos buscar nossa fundamentação cognitiva.



**01. Quem criou o planeta Terra? Gênesis 1:1;
Colossenses 1:16**

No princípio, criou Deus os céus e a terra.

[...] pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.

02. Qual é a origem da Humanidade? Gênesis 1:26 e 27

Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

03. Como surgiu o mal? Ezequiel 28:14, 15 e 17; Apocalipse 12:7-9

Tu eras querubim da guarda ungido, e te estabeleci; permanecias no monte santo de Deus, no brilho das pedras andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniquidade em ti. Na multiplicação do teu comércio, se encheu o teu interior de violência, e pecaste; pelo que te lançarei, profanado, fora do monte de Deus e te farei perecer, ó querubim da guarda, em meio ao brilho das pedras. Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; lancei-te por terra, diante dos reis te pus, para que te contemples.



Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo.

04. Quem pode julgar a terra? Atos 17:31

Porque determinou um dia em que julgará o mundo com o rigor de sua justiça, por meio do homem que para isso estabeleceu. E, quanto a isso, Ele deu provas a todos, ao ressuscitá-lo dentre os mortos!

Toda a humanidade, você e eu fomos criados por Deus, todos fomos feitos à Sua imagem e semelhança, sem discriminação de raça, cor, ou status social. O mal surgiu de forma indesejada, e no próximo estudo veremos como nos esquivar dele.

Nesta série bíblico-jurídica especial tomaremos como caso de estudo nossa vida, nosso ser, e como se dará nosso julgamento final perante o supremo magistrado, ou seja, perante Deus, o único justo e irrefutável juiz.

Para tanto, torna-se necessário conhecer nossa origem, entender nosso Criador, e como Ele lida conosco em cada situação de nossa existência. Assim como os sistemas jurídicos buscam considerar e tratar com máximo cuidado a dissolução de cada conflito, para o melhor funcionamento da vida em sociedade, assim também, a Bíblia nos mostra as diversas formas de sermos felizes, conforme as orientações de nosso Criador.

Nas ações desta vida, podemos nos deparar com casos onde seremos favorecidos pela revelia, casos onde os depararemos com processo incidentais, com recursos indeferidos, ou até mesmo, com sentenças definitivas transitadas em julgamento em segunda instância, mas



veremos também que com Deus, tudo isso pode ser anulado, tornando-nos inimputáveis. Assim, acompanhe as fases processuais da história da vida humana, e veja como receber a melhor sentença.



Leitura Recomendada:

Gênesis 1 a 3 e Apocalipse 20

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Fernanda Holanda de Vasconcelos. A história do Direito como disciplina fundamental . In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, XIII, n. 73, fev 2010. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=7231>. Acesso em jul 2017.

CASTRO, Flávia Lages de Castro. História do Direito Geral e Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2007.





A MAIOR INJUSTIÇA DA HISTÓRIA

(CRISTO - CALVÁRIO)

Desde de a infância, muitos pais, zelosos pela educação de seus filhos, procuram encucar na mente dos filhos que eles devem cuidar do seus atos, pois sempre haverá consequências. Assim, sempre que a consequência de nossos atos tem cunho negativo, tendemos a nos lembrar de todo o tipo de advertência que já nos foi dada.

Mas o que seria justiça? Direito e justiça muitas vezes são usados como sinônimos, mas no direito, sabemos que não é o caso. Então qual é a diferença entre direito e justiça?

“Justiça engloba valores inerentes ao ser humano, transcendentais, tais como a liberdade, igualdade, fraternidade, dignidade, equidade; honestidade, moralidade, segurança, enfim, tudo aquilo que vem sendo chamado de direito natural desde a antiguidade. O Direito, por seu turno, é uma invenção humana, um fenômeno histórico e cultural concebido como técnica para a pacificação social e a realização da justiça. Em suma, enquanto a Justiça



é um sistema aberto de valores, em constante mutação, o Direito é um conjunto de princípios e regras destinado a realizá-la” (*Direito, Justiça e Sociedade*, p. 58). Desta forma, direito e justiça andam juntas e uma busca a outra.

Trazendo para a prática, se pensar um pouco, você consegue se lembrar de um caso, onde a justiça foi feita, e ao pensar na situação, a sensação foi de alívio, paz e justiça? Por outro lado, existe um caso famoso, sobre alguém que dividiu o calendário humano, mas que teve um julgamento injusto. Sim, ao verificar o julgamento de Cristo, podemos notar o julgamento mais injusto e fraudulento que já ocorreu neste mundo, a maior injustiça da história.

O caso do julgamento de Cristo, constituiu-se numa ação cuja sentença foi direta e irrecorrível, com decisão de execução sumária, ou seja, a pena de morte imediata. Esta sentença, constituiu-se também no maior ato de sacrifício, já testemunhado pela humanidade.

01. Qual foi a missão de Cristo ao vir a Terra? I Pedro 2:24; Isaías 53:3 a 7

Carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados.

Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso. Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de



nós todos. Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca.

02. O que motivou a Deus se sacrificar por mim e por você? João 3:16

Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

03. Qual é a nossa parte na salvação? I João 5:10; Hebreus 5:9

Aquele que crê no Filho de Deus tem, em si, o testemunho. Aquele que não dá crédito a Deus o faz mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus dá acerca do seu Filho.

[...] e, tendo sido aperfeiçoado, tomou-se o Autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem.

A sentença de morte que Jesus Cristo sofreu, cumpriu Sua missão nesta terra, tirando de nós a mesma sentença, livrando-nos da morte pelo pecado.

Quando você souber de acusações fraudulentas, processos questionáveis, e sentenças injustas, lembre-se que a morte de Jesus Cristo na cruz o livrou da sentença de morte imposta pelo pecado.



Leitura Recomendada: Isaías 53

REFERÊNCIAS:

CAVALIERI FILHO, Sérgio. DIREITO, JUSTIÇA E SOCIEDADE. Revista da EMERJ, v.5, n.18, 2002.





TEMPO PARA TUDO (VOLTA DE JESUS)

Em algum momento em sua vida você já deve ter ouvido dizer: “há tempo para tudo embaixo do sol”. Essa máxima é uma grande realidade na vida e rotina de todos. Tanto os que fazem mau uso, quanto os que fazem bom uso do tempo, de uma forma ou outra, são regidos por ele.

Na rotina jurídica não é diferente, há prazos estabelecidos para todo tipo de procedimento. O respeito a alguns prazos tem tão grande relevância, que por si só, podem mudar os rumos de uma ação, como ocorre na preempção (espécie de prescrição ou extinção de um processo judicial ou administrativo, em virtude de seu abandono durante certo tempo ou por inércia da petição inicial). Assim, o próprio direito de ação, garantido constitucionalmente, por ser extinto, devido ao descuido com o tempo e os prazos.

Mas para atender a cada prazo, não basta estar atento as datas. É preciso estar preparado para proceder de forma correta, quando o prazo chega a seu termo. Se há documentos a serem anexados, ou elaborados, ou investiga-



dos, ou ainda solicitados, como procurações, cópia de documentos pessoais, documentação de pessoa jurídica quando for o caso, e assim por diante. Tudo deve ser feito com antecedência, a fim de que tudo esteja pronto no prazo determinado.

Assim também na vida devemos cuidar com o uso do tempo e os prazos, a fim de não perdemos compromissos e oportunidades importantes. Porém, há um importante prazo, ao qual devemos nos atentar, para não perdemos a oportunidade de alcançar a vida eterna.

Para isso, é preciso ficar atento aos sinais e prazos indicados na Bíblia, a fim de não sermos pegos despreparados. Vamos ver o que a Bíblia fala sobre a volta de Jesus?

01. Qual foi a promessa que Jesus fez para nós? João 14:1-3; Apocalipse 22:12

Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também.

E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras.

02. Quais são os sinais que Jesus está voltando para cumprir Sua promessa? Mateus 24:3-14

No monte das Oliveiras, achava-se Jesus assentado, quando se aproximaram dele os discípulos, em particular, e lhe pediram: Dize-nos quando sucederão estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e da consumação do século. E ele lhes respondeu: Vede que ninguém vos engane. Porque virão muitos em meu



nome, dizendo: *Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos. E, certamente, ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim. Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares; porém tudo isto é o princípio das dores. Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome. Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros; levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos. Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo. E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim.*

03. Por que Jesus ainda não cumpriu a Sua promessa? **II Pedro 3:9**

Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.

Da mesma forma que devemos ter cuidado com os prazos e preparativos que deles decorrem, devemos também nos preparar para a volta de Jesus, ficando atentos aos sinais indicados na Bíblia. Estes sinais nos asseguram de que Deus está no controle da história deste mundo, e que o fim do prazo se aproxima.

Você tem se preparado para estar pronto para este tão importante dia? Você tem notado como os sinais da volta de Jesus apontam para o fim dos tempos e logo poderemos estar com Jesus?



Leitura Recomendada: Mateus 24





04

ESPECIALIDADES JURÍDICAS (DONS ESPIRITUAIS)

Que área jurídica você mais tem afinidade? Que especialidade você escolheu para atuar? Atua como advogado, magistrado, promotor, defensor, ou desenvolve seu trabalho em outra área jurídica?

Há muitas áreas em que um advogado pode atuar, mas com tanta modernidade, tecnologia e globalização, a atuação jurídica também tem necessitado se adaptar, e ampliar.

- Direito Ambiental voltado para Biotecnologias – trata das inovações e mutações genéticas em sementes e grãos.
- Direito Digital / Virtual – trata das situações geradas por meio virtual de todas as naturezas, sociais, empresariais, etc.
- Direito de Informática – área apoiada pela Associação Brasileira do Direito da Informática – ABDI – que cuida da informática e seus derivativos.



- Direito de Telecomunicações – atividade especializada em híbridos que envolvem telefonia e comunicações, em suas variadas configurações.
- Direito de Compliance – área que visa verificar se a empresa cumpre leis e regulamentos externos e internos, promovendo também a manutenção de boas práticas.
- Direito de Aquisições e Fusões – área que trata dos trâmites e efeitos de aquisições e fusões (hostis ou não).

Há muitas especialidades jurídicas nas quais é possível se especializar, conforme a preferência e as afinidades com a personalidade de cada um. A Bíblia aborda a questão dos diferentes tipos de dons, e relevância destas diferenças para o desenvolvimento da vida cristã.

01. Com o que são comparados os diferentes tipos de dons? Romanos 12:4-6; I Coríntios 12:12

Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função, assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros, tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé.

Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo.

02. Quais são alguns dos dons que Deus concede aos Seus seguidores? I Coríntios 12:28-30; Romanos 12:6-8



A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres? Têm todos dons de curar? Falam todos em outras línguas? Interpretam-nas todos?

Tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé; se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo; ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria.

03. Qual é o maior de todos os dons? I Coríntios 13:13

Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.

Tanto durante o curso de bacharelado em direito, quanto após formado, já na prática jurídica, os gostos e afinidades vão se tornando cada vez mais claros, e do mesmo modo, ocorre com o estudo e conhecimento da Bíblia, para assim, descobrirmos o nosso dom.

Desenvolva proximidade com a Bíblia, e Seu autor, Deus, e você descobrirá naturalmente qual o seu dom.



Leitura Recomendada: I Coríntios 13





05

USE A PEÇA CORRETA (RECURSOS PROTETIVOS DIVINOS)

Você já analisou um caso e sentiu que não sabia por onde começar?

Teve a impressão que caberia um tipo de Ação, mas também caberia outra abordagem, e talvez uma terceira opção ainda perseguisse seus pensamentos?

Que tipo de Ação vou promover para meu cliente?

Como abordar o caso em minha Petição Inicial?

Há muitas possibilidades que podem ser exploradas numa PI, pois afinal, ela é o primeiro passo para expor as reclamações que geraram a lide, os fundamentos legais que amparam o direito violado, e principalmente, os pedidos que se deseja obter com a sentença transitada em julgamento!!! A PI revestirá todo o encaminhamento do processo, delimitando e protegendo as pretensões.



Ao pesquisar livros que apresentam exemplos ou modelos de peças no novo CPC, encontramos por exemplo, um material de Scavone Junior (2015), que traz mais de 150 modelos de peças!

Fazendo uso do índice de seu livro, encontramos modelos de peças, organizados em forma de listas, dentro de cada capítulo (13 no total), ou seja, imagine que dentro de cada item que irei citar, há vários tipos de peças incluídos dentro dele, separados por temas, como:

1. Procurações “ad judícia” e contrato de honorários (1 exemplo de cada);
2. Intervenções de Terceiros (5 diferentes tipos);
3. Procedimento Comum (16 tipos diferentes);
4. Tutela Provisória de Urgência (2 tipos diferentes);
5. Arguição de Falsidade (2 tipos diferentes);
6. Produção Antecipada de Provas;
7. Cumprimento de Sentença (9 tipos diferentes);
8. Procedimentos Especiais (31 tipos diferentes);
9. Procedimentos de Jurisdição Voluntária (7 tipos diferentes);
10. Execução de Título Extrajudicial (7 tipos diferentes);
11. Embargos à Execução;
12. Recursos (15 tipos diferentes);
13. Locação de Imóvel Urbano (59 tipos diferentes).

Enfim, o número de instrumentos que podem ser utilizados para buscar os direitos dos clientes, é muito grande, e apresenta diversas variações, o que exige do jurista, um grande e claro conhecimento da área em que atua.

É desastroso pensar num advogado que usa a peça errada para buscar um direito... além de vergonhoso, prejudica o cliente!!! É muito ruim tanto para o advogado,



quanto para seu cliente, sem falar da máquina judicial que é movimentada, para “nada”. Usar a abordagem correta, assim como a peça correta, nos equipa na busca de direitos, e protege contra dolorosos resultados, nos dando condições de ter êxito nas batalhas e guerras judiciais!

Na vida cristã, não é diferente... A Bíblia apresenta uma série de equipamentos de proteção para os que querem seguir a Jesus, você sabe quais são? É uma verdadeira armadura, para proteger e atacar na guerra contra o mal. Vamos conhecer!

01. Por que devemos usar a armadura de Deus?
Efésios 6:10-13

Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis.

02. Liste agora cada equipamento que faz parte da armadura de Deus: Efésios 6:14-17



Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade e vestindo-vos da couraça da justiça. Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz; abraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno. Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus.

03. Com que frequência devemos orar e vigiar? **Efébios 6:18**

Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.

Não usar as abordagens e peças corretas, podem deixar o advogado e seus clientes desprotegidos e sem amparo legal e judicial, para atingir as finalidades que pleiteiam, deixando o caso vulnerável e trazendo sérias consequências para a carreira jurídica e para o cliente mal atendido, desapontado e por vezes, furioso!

Assim, desprotegido, também ficará o indivíduo que decide não usar a armadura de Deus.

A armadura de Deus é gratuita para nós, pois foi comprada por Jesus, quando deu Sua vida por nós. Portanto, é só usar!!!



Leitura recomendada: I Pedro 1





06

A MORTE

Se já nos sentimos mal quando perdemos uma causa, e vem uma condenação negativa para nosso cliente, imagine se esta condenação fosse a pena de morte?

Algumas profissões carregam em si alguns riscos de lesões ou acidentes, e em algumas áreas da carreira jurídica, isso pode ocorrer, tanto ao jurista, quanto aos seus clientes, como é o caso da área penal. Não é incomum saber que advogados e seus clientes sofrem agressões verbais e físicas. Se em algumas áreas da advocacia isso nunca é vivenciado, em outras, o risco é conhecido.

Um exemplo de que os advogados podem ter risco de morte, é quando figuram como acusadores de assassinos, criminosos em geral, e até de políticos sem escrúpulos. Por vezes, ouvimos falar que são necessárias escoltas, tanto ao jurista, como a seus familiares.

No ordenamento jurídico brasileiro, não há previsão de pena de morte, como em outros países, mas outra forma com a qual o jurista lida com ela no Brasil, são os assassinatos e homicídios, infanticídios, assassinatos, etc., dos quais eles buscam a condenação.



De uma forma ou de outra, em maior ou menor frequência, há casos que os perigos e até a morte, fazem parte da realidade judicial.

No art. 5º, XXXVIII, da CF, encontramos que: "é reconhecida a instituição do Júri, com a organização que der a lei, assegurados", e na alínea 'd', lemos: "a competência para o julgamento dos crimes dolosos contra a vida". Somente o tribunal do júri tem competência absoluta para julgar os crimes dolosos contra vida.

Os crimes dolosos contra a vida, são aqueles previstos nos artigos 121 a 126 do Código Penal, ou seja, homicídio – simples ou qualificado; feminicídio; homicídio culposo; induzimento, instigação ou auxílio a suicídio; infanticídio; aborto provocado pela gestante ou com seu consentimento; aborto provocado por terceiro.

Assim vemos que até o ordenamento jurídico brasileiro, trata questões de morte, de forma totalmente diferente das demais, há uma forma particular, específica, com rito especialmente pensado e organizado, que lida com isso. O caso é tão sério e delicado, que o acusado deve ser julgado por leigos, a fim de que a sentença seja a mais justa, quanto possível.

Na Bíblia não é diferente. A questão da morte é tratada de forma clara e específica. Normalmente, não gostamos de falar sobre isso, mas vivemos sempre com medo da morte, de forma consciente, ou ainda, inconsciente.

É muito doloroso perder alguém que amamos e convivemos. Os riscos de morte são inúmeros e quase tudo que fazemos, ou até mesmo o que deixamos de fazer - pois hoje a falta de atividade física é um dos fatores de risco de morte - podem nos levar a situações fatais.

Mas então, o que a Bíblia diz sobre a morte?



01. Como a Bíblia descreve o surgimento da vida, para que possamos entender a morte? *Gênesis 2:7; Ezequiel 18:4; Gênesis 46:27*

E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente.

Eis que todas as almas são minhas; como o é a alma do pai, assim também a alma do filho é minha: a alma que pecar, essa morrerá.

E os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, eram duas almas. Todas as almas da casa de Jacó, que vieram ao Egito, eram setenta.

Então, a fusão de corpo (parte física - natural), mais fôlego de vida (parte abstrata – sobrenatural), se forma a alma. Logo podemos concluir que dizer ser humano, pessoa ou alma, é o mesmo.

02. Como surgiu a morte no mundo? É possível vencê-la? *Romanos 5:12; Romanos 5:17*

Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram.

Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.



- 03.** O que acontece com o homem ou pessoa ou alma, após a morte? **Eclesiastes 12:7; Eclesiastes 9: 5 e 6**
-

E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu.

Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento. Amor, ódio e inveja para eles já pereceram; para sempre não têm eles parte em coisa alguma do que se faz debaixo do sol.

- 04.** Para onde vai o homem ou pessoa ou alma, após a morte? **Eclesiastes 9: 10**
-

Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.

- 05.** Os mortos sabem alguma coisa? É possível alguém que já morreu “voltar” e se comunicar com os vivos? Se não é o morto, quem é? **II Coríntios 11: 13-15**
-

Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo. E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus ministros se transfigurem em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras.



06. Existe esperança além da morte? I Tessalonicenses 4:13 a 18; Apocalipse 21:4

Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele. Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

Ele lhes enxugará dos olhos toda a lágrima; não ha verá mais morte, nem pranto, nem lamento, nem dor, porquanto a antiga ordem está encerrada!

Precisamos tomar cuidado com o julgamento que fazemos sobre Deus, e o sacrifício de Jesus por nós, pois um julgamento errado de nossa parte, pode estar nos gerando a morte eterna.

A morte foi vencida por Jesus quando Ele morreu, de forma a nos substituir em nossa condenação. Num veredito final, onde a sentença definitiva é a morte, Jesus vem para morrer em nosso lugar. Tanto pelos que o aceitam e respeitam, quanto para os demais, até aqueles que achamos que não merecem, seja por anular, blasfemar, ou descreer de Deus. Jesus morreu por todos!

Como é bom saber que a morte é apenas um sono inconsciente de espera da volta de Jesus.



Leitura recomendada: Apocalipse 21





07

O LUGAR CERTO (SANTUÁRIO)

Há muitos lugares especiais para cada um de nós, mas para os advogados, talvez seja o tribunal o mais importante, seja ele comum ou tribunal do júri.

Na rotina jurídica há vários lugares específicos no qual o advogado ou jurista deve ir, como por exemplo, escritórios, cartórios, delegacias, fóruns, entre tantos outros. Dependendo da situação, é preciso ir a lugares onde se encontram peritos, a fim de buscar mais clareza na compreensão de uma situação, ou ainda, sentido e fundamentação para algumas provas processuais.

Por exemplo, nas causas cíveis, encontramos no Artigo 16 do novo CPC, que: "a jurisdição civil é exercida pelos juízes e pelos tribunais em todo o território nacional, conforme disposições deste Código".

Entendido, essa é uma regra geral de competência, mas qual o foro correto para se dirigir? Seria na primeira instância ou em segunda instância?

Equivocar-se na decisão de que peça usar numa causa, é tão danoso como equivocar-se quando ao lugar onde



endereçá-la, e por isso, é preciso saber bem a quem dirigir-se, e onde dirigir-se na área jurídica, sem falar sobre o “como dirigir-se” a certas autoridades.

Saber sobre o lugar correto, é muito útil também para se obter informações precisas e seguras! Isso é muito importante na área jurídica, pois uma informação equivocada, pode ter tristes e irretratáveis resultados.

A Bíblia fala de um lugar onde você pode conhecer de forma simples e ao mesmo tempo profunda, todo o plano de salvação de Deus para a humanidade. Este lugar é o Santuário do Antigo Testamento.

O Santuário conecta todos os ensinamentos bíblicos e ilustra com maestria e em detalhes como Deus executou Seu plano de resgate do ser humano. Para isso, vamos à Bíblia conhecer um pouco mais desse local sagrado!

01. Quem projetou o Santuário e para que ele foi concebido? Êxodo 25:8-9

E me farão um santuário, para que eu possa habitar no meio deles. Segundo tudo o que eu te mostrar para modelo do tabernáculo e para modelo de todos os seus móveis, assim mesmo o fareis.

02. Quem é o verdadeiro Sumo Sacerdote que intercede por nós? Hebreus 4:14-16; Hebreus 7:23-28

Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote que penetrou os céus, conservemos firmes a nossa confissão. Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Ache-guemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça,



a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna. Ora, aqueles são feitos sacerdotes em maior número, porque são impedidos pela morte de continuar; este, no entanto, porque continua para sempre, tem o seu sacerdócio imutável. Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.

Com efeito, nos convinha um sumo sacerdote como este, santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores e feito mais alto do que os céus que não tem necessidade, como os sumos sacerdotes, de oferecer todos os dias sacrifícios, primeiro, por seus próprios pecados, depois, pelos do povo; porque fez isto uma vez por todas, quando a si mesmo se ofereceu. Porque a lei constituiu sumos sacerdotes a homens sujeitos à fraqueza, mas a palavra do juramento, que foi posterior à lei, constituiu o Filho, perfeito para sempre.

03. Onde está localizado o Santuário que Cristo ministra? O que acontecerá quando Sua intercessão cessar? *Hebreus 8:1 e 2; Hebreus 9:23-28*

Ora, o essencial das coisas que temos dito é que possuímos tal sumo sacerdote, que se assentou à destra do trono da Majestade nos céus, como ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo que o Senhor erigiu, não o homem. Era necessário, portanto, que as figuras das coisas que se acham nos céus se purificassem com tais sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais, com sacrifícios a eles superiores. Porque Cristo não entrou em santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para comparecer, agora, por nós, diante de Deus; nem ainda para se oferecer a si mesmo muitas vezes, como o sumo sacerdote cada ano entra no Santo dos Santos com sangue alheio. Ora, neste caso, seria necessário que ele tivesse sofrido muitas vezes desde a fundação do mundo; agora, porém, ao se cumprirem os tempos, se manifestou uma vez por todas, para aniquilar, pelo sacrifício de si mesmo, o pecado.



E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo, assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação.

Como é confortante saber que temos um intercessor que está fazendo de tudo para nos salvar. Jesus é o melhor advogado que alguém pode ter.

Jesus está no Santuário Celestial e quando terminar Seu ofício ali voltará para cumprir Sua promessa.

O Santuário terrestre era apenas uma miniatura do Santuário verdadeiro que está no Céu, e o ritual que acontecia era uma ilustração do grande plano da salvação, pois cada sacrifício de cordeiros apontava para o verdadeiro Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo.



Leitura recomendada: Êxodo 37



A LEI MORAL (OS DEZ MANDAMENTOS)

No Artigo 3º da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro, lemos “Ninguém se escusa de cumprir a lei, alegando que não a conhece”.

Encontramos nesse artigo uma premissa básica, que rege as ações das pessoas no Brasil, ou seja, é uma presunção de conhecimento. Este artigo busca garantir a eficácia do ordenamento jurídico brasileiro, assim como, afirmar a presunção de conhecimento da Lei. A grande maioria das pessoas não sabe disso, mas apesar de parecer injusto, a própria Lei pressupõe que todos temos conhecimento das milhares e milhares de leis que temos vigorando em nosso país.

Desta forma, para o desempenho das atividades jurídicas há este pressuposto, que não pode ser ignorado, ao contrário, deve ser seriamente considerado!

Assim, se conhecer as leis é considerado algo de conhecimento dos civis, o que se pode esperar de um bacharel em Direito? Ou ainda de um advogado, portador da



carteira da OAB? Certamente, espera-se que tenha não somente conhecimento das leis, mas que saiba interpretá-las, manipulá-las em suas práticas diárias, e precisamente aplicá-las às situações da vida.

As normas jurídicas brasileiras, protegem e nivelam as diferentes categorias de direitos, para que sejam nacionalmente praticáveis, assim, há normas que regem o convívio mundial entre as nações. Mas de que forma um advogado deve lidar com tudo isso?

Segundo o jurista, Eduardo Juan Couture Etcheverry (1904-1956), consagrado e reconhecido mundialmente por sua teoria sobre o Direito de Ação, em sua obra, "Os Mandamentos do Advogado" (1979), existe uma conduta a ser seguida pelo advogado a fim de encontrar êxito. Esta é:

1. Estudar.
2. Pensar.
3. Trabalhar.
4. Lutar.
5. Ser leal.
6. Tolerar.
7. Ter paciência.
8. Ter fé.
9. Esquecer.
10. Amar a profissão.

Ao redigir esses mandamentos, Couture tinha objetivo de guiar, proteger e ajudar os bacharéis em direito, em sua vida jurídica, em qualquer que fosse o caminho que seguissem, na escolha de sua atuação profissional na área jurídica.

Da mesma forma, o autor de nossa vida, Deus (o alfa e o ômega eterno), estabeleceu os 10 mandamentos para todos os seres humanos, a fim de guiar, proteger e aju-



dar os indivíduos em suas ações, para viverem da melhor forma neste mundo.

Deus foi tão bem sucedido nesta produção, que seus Dez Mandamentos tornaram-se a base para milhares de leis, regras e normas, que surgiram posteriormente a ela, e sua supremacia e sapiência, são de magnitude inegável. Os Dez Mandamentos são a obra legal mais original e completa que Deus poderia ter deixado como regra de conduta humana.

Então, vamos saber mais sobre os Dez Mandamentos, por meio da Bíblia Sagrada, o livro de normas e regras, deixado por Deus, para nossa livre consulta, regularmente.

01. Quais são os Dez Mandamentos da Lei de Deus, registrados em Êxodo 20:3-17? Tente resumir com suas palavras:

1. *Não terás outros deuses diante de mim.*
2. *Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o SENHOR, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem e faço miseri-*



córdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.

3. *Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão, porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.*
4. *Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou.*
5. *Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.*
6. *Não matarás.*
7. *Não adulterarás.*
8. *Não furtarás.*
9. *Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.*
10. *Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.*

02. Quem escreveu os Dez Mandamentos e para quem foi entregue? Êxodo 31:18

E, tendo acabado de falar com ele no monte Sinai, deu a Moisés as duas tábuas do Testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.

03. Quem deve guardar os Dez Mandamentos? Por quê? João 14:15; João 15:10-15



Se me amais, guardareis os meus mandamentos. Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando.

Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e em seu amor permaneço. Tenho dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa. O meu mandamento é este: Amem-se uns aos outros como eu os amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. Vocês serão meus amigos, se fizerem o que eu ordeno. Já não os chamo servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz. Em vez disso, eu os tenho chamado amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu tornei conhecido a vocês.

04. Os Dez Mandamentos estão em vigor até os dias de hoje? O que a Bíblia diz sobre isso? Mateus 5:17 e 18

Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim abrogar, mas cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til jamais passará da lei, sem que tudo seja cumprido.

05. Para que servem os Dez Mandamentos? Para que sejamos bons? Mateus 19:17; João 15:10

E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.

Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e em seu amor permaneço.



Da mesma forma que as leis de nosso ordenamento jurídico foram feitas para nosso benefício, para resguardar e assegurar direitos e interesses dos seres humanos de nosso país, assim também é o objetivo das Leis morais divinas, no que se refere a resguardar o bem e os interesses dos seres humanos em todo o universo.

Gostando ou não, sendo fácil ou não, concordando ou não, somos todos obrigados a guardar a Leis em nosso país, e conseqüentemente, somos amparados por elas.

No caso da lei moral divina, apesar do fato de muitos acreditam que deveria ser obrigatória a todos, não é, somos livres, por meio do livre arbítrio dado por Deus aos seres humanos. Mas, se você guardar as leis divinas, certamente será resguardado e amparado por ela.

Guardar as Leis sem gostar é muito mais complicado do que guardá-las por prazer. Da mesma forma, o amor deve preceder a guarda dos mandamentos.

E você, está disposto a receber a proteção de Deus guardando os Seus mandamentos?



Leitura recomendada: Salmos 119





09

EM PERFEITAS CONDIÇÕES (ALIMENTOS)

Quando compramos um produto é essencial saber se ele será entregue em perfeitas condições, e qual a melhor forma de utilizá-lo e conservá-lo.

Na área jurídica, o direito do consumidor procura regular as relações de vendedor e comprador, seja de produtos ou serviços. Vejamos o que se encontra sobre os direitos do consumidor.

Na Lei 8.078/90, encontramos no Artigo 6º, e incisos:

Art. 6º São direitos básicos do consumidor:

- I - a proteção da vida, saúde e segurança contra os riscos provocados por práticas no fornecimento de serviços considerados perigosos ou nocivos;
- II - a educação e divulgação sobre o consumo adequado dos produtos e serviços, asseguradas a liberdade de escolha e a igualdade nas contratações;
- III - a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de



quantidade, características, composição, qualidade, tributos incidentes e preço, bem como sobre os riscos que apresentem (Redação dada pela Lei nº 12.741, de 2012).

- IV - a proteção contra a publicidade enganosa e abusiva, métodos comerciais coercitivos ou desleais, bem como contra práticas e cláusulas abusivas ou impostas no fornecimento de produtos e serviços;
- V - a modificação das cláusulas contratuais que estabeleçam prestações desproporcionais ou sua revisão em razão de fatos supervenientes que as tornem excessivamente onerosas;
- VI - a efetiva prevenção e reparação de danos patrimoniais e morais, individuais, coletivos e difusos;
- VII - o acesso aos órgãos judiciários e administrativos com vistas à prevenção ou reparação de danos patrimoniais e morais, individuais, coletivos ou difusos, assegurada a proteção Jurídica, administrativa e técnica aos necessitados;
- VIII - a facilitação da defesa de seus direitos, inclusive com a inversão do ônus da prova, a seu favor, no processo civil, quando, a critério do juiz, for verossímil a alegação ou quando for ele hipossuficiente, segundo as regras ordinárias de experiências;
- IX - (Vetado);
- X - a adequada e eficaz prestação dos serviços públicos em geral.

Parágrafo único. A informação de que trata o inciso III do caput deste artigo deve ser acessível à pessoa com deficiência, observado o disposto em regulamento. (Incluído pela Lei nº 13.146, de 2015).

Os direitos de um consumidor vão desde a proteção a vida, o direito a educação sobre a forma de usar adequa-



damente os produtos, até as formas de corrigir a situação, em caso de danos.

Assim como a lei do consumidor, está para atender seus interesses, as leis, regras e normas contidas na Bíblia, estão para atender aos interesses de toda a humanidade. Da mesma forma, que devemos consultar uma lei específica para cada área do direito, devemos consultar a Bíblia, para compreendermos qualquer área do ser humano.

Como nosso Criador, Deus deixou registrado na Bíblia como devemos proceder para sermos corretos e consequentemente bem sucedidos.

Nela ainda encontramos orientações que vão desde as leis morais, conselhos comportamentais, amparo psicológico, até princípios de saúde para o bom funcionamento de nosso organismo.

Nossa condição física vai determinar o nosso rendimento e produtividade. Veja algumas dicas que podem potencializar o desempenho diário:

Não coma de forma exagerada antes de se sentar para atividades pesadas que exijam concentração e pensamentos complexos, pois na digestão a concentração mental se direciona para o processamento das ações digestivas.

Frutas e cereais são excelentes antes atividades mentais intensas, sejam elas silenciosas e individuais, ou orais e coletivas.

Uma boa alimentação e a abstinência de bebidas alcoólicas e fumo são essenciais para a saúde presente e futura, livrando a mente de entorpecentes e gerando ganhos diferenciais em atividades que necessitam de raciocínio.

Não faça uso de estimulantes, eles vão lhe cobrar caro mais tarde, pois mascaram seu verdadeiro estado e disposição.



Mantenha-se hidratado durante todo o dia, assim, seus órgãos não terão de “tirar daqui, pra abastecer ali”, deixando assim, alguns órgãos sem plenas condições de funcionamento.

Assim como a boa manutenção vai fazer toda a diferença no funcionamento de um produto, nosso corpo também precisa de cuidado para funcionar bem e por mais tempo.

O Deus Criador, deixou uma lista de recomendações necessárias para a nossa vida, como o que comer ou não; como nos vestir; como nos portar, entre tantas outras. Vamos conhecer algumas delas!

01. Qual o princípio ou máxima que deve orientar nosso vestuário? I Pedro 3:3 e 4; I Timóteo 2:9

Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível traje de um espírito manso e tranquilo, que é de grande valor diante de Deus.

Da mesma sorte, que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e com ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso.

02. Quais tipos de bebidas não devemos usar? Juízes 13:4; Provérbios 20:1

Agora, pois, guarda-te, não bebas vinho ou bebida forte, nem comas coisa imunda.

O vinho é escarnecedor, e a bebida forte, alvoroçadora; todo aquele que por eles é vencido não é sábio.



03. Quais são os animais que Deus proibiu de comer por considerá-los impróprios para nosso consumo? **Levítico 11:1-31**

E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo-lhes: Fala aos filhos de Israel, dizendo: Estes são os animais, que comereis dentre todos os animais que há sobre a terra. Dentre os animais, todo o que tem unhas fendidas, e a fenda das unhas se divide em duas, e rumina, deles comereis. Destes, porém, não comereis; dos que ruminam ou dos que têm unhas fendidas; o camelo, que rumina, mas não tem unhas fendidas; esse vos será imundo. E o coelho, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; esse vos será imundo. E a lebre, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; essa vos será imunda. Também o porco, porque tem unhas fendidas, e a fenda das unhas se divide em duas, mas não rumina; este vos será imundo. Das suas carnes não comereis, nem tocareis nos seus cadáveres; estes vos serão imundos. De todos os animais que há nas águas, comereis os seguintes: todo o que tem barbatanas e escamas, nas águas, nos mares e nos rios, esses comereis. Mas todo o que não tem barbatanas, nem escamas, nos mares e nos rios, todo o réptil das águas, e todo o ser vivente que há nas águas, estes serão para vós abominação. Ser-vos-ão, pois, por abominação; da sua carne não comereis, e abominareis o seu cadáver. Todo o que não tem barbatanas ou escamas, nas águas, será para vós abominação. Das aves, estas abominareis; não se comerão, serão abominação: a águia, e o quebrantosso, e o xofrango, o milhano, e o abutre segundo a sua espécie. Todo o corvo segundo a sua espécie, E o avestruz, e o mocho, e a gaivota, e o gavião segundo a sua espécie. E o bufo, e o corvo marinho, e a coruja, a gralha, e o cisne, e o pelicano, a cegonha, a garça segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego. Todo o inseto que voa, que anda sobre quatro pés, será para vós uma abominação. Mas isto comereis de todo o inseto que voa, que anda sobre quatro pés: o que tiver pernas sobre os seus pés, para saltar com elas sobre a terra. Deles comereis estes: a locusta segundo a sua espécie, o gafanhoto devorador segundo a sua espécie, o grilo segundo a sua espécie, e o gafanhoto segundo a sua espécie. E todos os outros insetos que voam, que têm



quatro pés, serão para vós uma abominação. E por estes sereis imundos: qualquer que tocar os seus cadáveres, imundo será até à tarde. Qualquer que levar os seus cadáveres lavarás as suas vestes, e será imundo até à tarde. Todo o animal que tem unha fendida, mas a fenda não se divide em duas, e todo o que não ruma, vos será por imundo; qualquer que tocar neles será imundo. E todo o animal que anda sobre as suas patas, todo o animal que anda a quatro pés, vos será por imundo; qualquer que tocar nos seus cadáveres será imundo até à tarde. E o que levar os seus cadáveres lavarás as suas vestes, e será imundo até à tarde; eles vos serão por imundos. Estes também vos serão por imundos entre os répteis que se arrastam sobre a terra; a doninha, e o rato, e a tartaruga segundo a sua espécie, E o ouriço cacheiro, e o lagarto, e a lagartixa, e a lesma e a toupeira. Estes vos serão por imundos dentre todos os répteis; qualquer que os tocar, estando eles mortos, será imundo até à tarde.

Nosso Criador se preocupou até com nossa alimentação, como os pais se preocupam com a alimentação dos filhos, isso é um ato de amor e cuidado.

Assim como cuidamos das coisas que gostamos, não seria lógico cuidarmos do nosso corpo?

Que tal firmar o compromisso de seguir as recomendações do “Fabricante” para termos um melhor desempenho?



Leitura RECOMENDADA: Levítico 11





10

DESCANSO PARA TRABALHAR (GUARDA DO SÁBADO)

Assim como ter muita força, mas não saber usar a força, fará você desperdiçar suas energias na vida, também precisamos saber dosar nossos esforços, sejam eles diários, semanais, anuais...

Você já ouvi falar num livro chamado: *Aprenda a dizer não - e conquiste o que a vida tem de melhor para oferecer* - de Greg Cootsona? Este livro já fez a diferença na vida de muitas pessoas, porque ajudou as pessoas a param para pensar antes de responder quando precisam decidir algo... e depois, para pensar se dirão sim ou não. É uma leitura recomendada.

Na rotina jurídica temos que tomar decisões o tempo todo, pois todos os nossos atos são regidos pelo tempo: prazo para envio, prazo para inércia, prazo para pronunciamento, prazo para produção de provas, prazo para isso, para aquilo; e em meio a todos os prazos, acabamos nos entregando a uma regência, muitas vezes alheia a nossa vontade, e até mesmo, de nosso controle.



No novo CPC, encontramos claramente situações em que prazos permaneceram como eram, e novas determinações de prazos. Mas o fato é que os prazos devem ser rigorosamente observados, sob pena de prescrição do direito de agir... em alguns casos.

No Artigo 319 do NCPC, encontramos as determinações para elaboração e uso da PI e já no Art. 329, encontramos um exemplo de prazo condicionado:

Art. 329 O autor poderá: I- até a citação, aditar ou alterar o pedido ou a causa de pedir, independentemente de consentimento do réu; II- até o saneamento do processo, aditar ou alterar o pedido e a causa de pedir, com consentimento do réu, assegurado o contraditório mediante a possibilidade de manifestação deste prazo mínimo de 15 (quinze) dias, facultado o requerimento de prova suplementar.

Em ambos incisos, vemos que até determinado evento ações podem ser realizadas, e depois não. O sim e o não, estão divididos por eventos, o fazer e o não fazer são liberados ou impedidos por eventos.

Mas como sair desta realidade? É possível? Como administrar? Afora as determinações externas, precisamos colocar prazos em nossa vida pessoal também. Precisamos saber quando agir e quando parar. Precisamos saber quando trabalhar e quando parar para descansar.

A luta legal travada para a conquista de uma menor jornada de trabalho diária (CLT - Art. 58 - A duração normal do trabalho, para os empregados em qualquer atividade privada, não excederá de 8 (oito) horas diárias, desde que não seja fixado expressamente outro limite.), assim como o descanso semanal remunerado (conquistado na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) DECRETO-LEI N.º 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943), são motivo de grande alegria para todos os brasileiros!!!



Compreendeu-se, e reconheceu-se ali, que há tempo, assim como devem haver limites, para tudo nesta vida, e para trabalharmos e cuidarmos de nossos interesses, também devem haver limites, pois algo diferente disto torna-se maçante, demandando um esforço exagerado.

Mas alguns de nós, parece ver o descanso como perda de tempo!?!? Perda de dinheiro!?!? O que é isso? Parece loucura, e tudo para quê? Para levar ao túmulo na morte?

Assim como todo atleta sabe da importância do descanso entre os treinos, assim também precisamos saber descansar das atividades diárias e corriqueiras da nossa vida. Para isso, Deus tem a solução, vamos conferir em Seu manual de regras e normas – a Bíblia!

01. O que Deus diz sobre o trabalho em demasia e qual a Sua promessa para os Seus amados? Salmos 127:1-4; Eclesiastes 2:26

Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

Porque Deus dá sabedoria, conhecimento e prazer ao homem que lhe agrada; mas ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte e amontoe, a fim de dar àquele que agrada a Deus. Também isto é vaidade e correr atrás do vento.

02. Quem instituiu um descanso semanal e qual o dia escolhido? Gênesis 2:2, 3; Êxodo 20:8-11

E, havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera.



Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou.

**03. É necessário guardar o mandamento do sábado ou isso foi abolido quando Jesus veio? Mateus 5:17-19
Tiago 2:10**

Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir. Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra. Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, posto que dos menores, e assim ensinar aos homens, será considerado mínimo no reino dos céus; aquele, porém, que os observar e ensinar, esse será considerado grande no reino dos céus.

Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos.

Obedecer ao mandamento do descanso sabático é um privilégio e mostra nosso reconhecimento à soberania de Deus! Além de renovar nossas energias físicas e nos manter saudáveis, obedecer esse mandamento nos torna fiéis seguidores de Cristo e aptos a recebermos Sua marca de aprovação.

"Santificai os meus sábados, pois servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu sou o SENHOR, vosso Deus." Ezequiel 20:20



Em Êxodo 20:10 e 11, encontramos a orientação de descanso no sétimo dia, ou seja, no sábado, isso porque Deus separou, abençoou e santificou este dia e não outro. Há uma bênção especial, concedida pelo Criador àqueles que observam este dia. É interessante que diferente dos demais mandamentos, Deus disse: "Lembre-se". Isso nos leva a pensar que haveria a possibilidade de esquecimento, mas que o desejo de Deus era que o sábado fosse sempre lembrado. Leia Êxodo 20:8 a 11 e veja a orientação completa dada por Deus sobre este dia.

A mundialmente famosa e respeitada revista National Geographic, de novembro de 2005, em uma matéria de capa, "Os segredos da Longa Vida", fez uma pesquisa com os adventistas do sétimo dia, para verificar vantagens na guarda do sábado, e para a surpresa e imprevisibilidade deles, comprovou-se que a guarda do sábado - entre outros fatores referentes ao estilo de vida adventista - é um fator de longevidade. Há algo diferente na vida dos "guardadores do sábado"! Procure esta reportagem para ler... são cientistas relatando fatos! Não há como refutar as evidências. Separamos alguns trechos:

"Uma existência longa e saudável não acontece por acaso". Pesquisadores admitem que, se você tiver bons genes e adotar um estilo de vida correto, tem chances de viver até dez anos mais."

"No estudo feito entre os três povos mais longevos da terra - Sardenha na Itália, Okinawa no Japão e Califórnia nos Estados Unidos -, um grupo de adventistas do sétimo dia de Loma Linda se destacou como "os campeões da longevidade na América do Norte". O local produz centenários em proporção mais alta e que sofrem apenas uma fração das doenças mortais que ocorrem em outras partes do mundo desenvolvido."



CONCLUSÃO DO ESTUDO:

“Os adventistas também guardam o descanso no sábado, dia em que se socializam com outros membros da igreja e desfrutam de um período de descanso. A maioria dos adventistas segue esse estilo de vida, demonstrando o poder de combinar vida longa saudável com religião.”

Em outro estudo feito durante seis anos na Duke University, EUA,¹ pesquisadores avaliaram 3.968 pessoas de 64 a 101 anos de idade. Nesse período, 29,7% dos participantes morreram. A mortalidade dos que iam pelo menos uma vez por semana à igreja foi 46% menor do que nos que não iam à igreja.

Creio que a frase que diz: “Contra fatos, não há argumentos”, talvez possa ser considerada neste caso... não porque uma revista e seus cientistas apontaram isso na atualidade, mas porque Deus, em Sua soberania, prometeu e cumpre um compromisso legalmente assumido, em Seu ordenamento jurídico – a lei moral – os Seus Dez Mandamentos.

Como está seu ritmo de vida? Consegue se exercitar como gostaria? Você consegue passar tempo com sua família?

Você consegue dar atenção aos seus filhos? Consegue conviver, conversar e até brincar com os seus filhos? Consegue mesmo? Tem prazo pré-determinado para isso?

Você só se lembra de Deus quando quer algo? Quando quer Sua intervenção no trabalho para conseguir mais dinheiro?

Ou você tira tempo para passar com Deus? Para ler a Bíblia e aprender mais sobre Ele e ensinar de Deus para sua família?

1 Fonte: (<http://www.criacionismo.com.br/2015/04/sabado-saude-e-longevidade.html>)



A maioria das pessoas hoje vivem num ritmo frenético, sempre buscando mais dinheiro e poder.

Mas Deus proveu uma solução para que nossa vida fosse mais agradável e esse ritmo desenfreado fosse quebrado: o descanso sabático! Esse é o dia para se encontrar com Deus e passar tempo diante dEle.

Para não parar de trabalhar forçosamente, o descanso sempre será indispensável entre as semanas. Assim também em nossa vida, não perca esse presente do descanso do sábado do Senhor.



Leitura RECOMENDADA: Mateus 12:1-12





ESCOLHA CERTA (DECISÃO)

Em nossa rotina diária, precisamos fazer escolhas o tempo todo. Que estratégia adotar neste caso? De que institutos farei uso nesta linha argumentativa? Quais dispositivos legais posso pinçar para embasar este ou aquele pedido? Que linha de raciocínio vou seguir em minha sustentação oral? Que princípios legais devo destacar em minha fundamentação legal? Quais usos e costumes podem ser explorados aqui... e assim por diante.

Na carreira jurídica, o tempo todo, estamos sujeitos a escolhas e tomada de decisões. É preciso escolher as Leis, Decretos, Normas, etc., que mais sejam adequados à situação, e isso interfere diretamente em nossos resultados.

Mas, há um momento crucial na carreira jurídica: quando uma sentença é desfavorável a nós, e precisamos decidir se vamos impugnar as decisões judiciais, que recurso usar, como argumentar, como buscar resgatar “o leite derramado”.



É um ato de esforço dobrado, pois já se fez tudo que podia, e se achava ser a melhor estratégia, no decorrer de uma ação, e a sentença desfavorável veio para provar que não foi o suficiente... é preciso mais empenho, para se ter êxito na causa, e as decisões que antes faziam sentido começam a gerar perguntas como: onde foi que errei? O que deveria ter feito? O que preciso mudar? O que preciso enfatizar?

No NCPC, no Livro III, Livro II – Dos Recursos, Capítulos I à VI, que compreende os Artigos 994 até 1.044, encontramos várias formas de se lidar com o pós-sentença. Há possibilidades de:

- Apelações;
- Agravos de Instrumento;
- Embargos de Declaração;
- Recursos Ordinários;
- Recursos Extraordinário e Especial;
- Agravo em Recursos Extraordinário e Especial;
- Embargos de Divergência.

Enfim, há várias possibilidades, mas é preciso fazer a escolha certa, do instrumento cabível em cada situação, pois isso determinará o início de uma reviravolta no caso, ou não.

Na vida, as escolhas determinam nosso destino, e algumas escolhas podem ter consequências eternas!

Uma delas é a escolha certa na religião, não como instituição, mas como estilo de vida e relacionamento pessoal com Deus. Note o que a Bíblia tem a dizer sobre algumas escolhas.



01. Por que o arrependimento é tão importante para Deus? Atos 3:19; Atos 2:38

Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados.

Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.

02. Qual decisão devemos tomar para sermos salvos? Marcos 16:16; Atos 22:16; João 3:14-16

Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.

E agora, por que te demoras? Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados, invocando o nome dele. E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna. Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Você já tomou alguma decisão errada na vida e pagou caro por isso? Já sofreu ou sofre consequências de escolhas erradas?

Pense agora nas escolhas certas, como elas lhe ajudaram ou lhe fizeram mais feliz?

Como é bom tomar a decisão certa, e conseguir reverter uma sentença desfavorável, por uma favorável!!! Não tem melhor sensação... talvez somente quando se vê executada a sentença favorável!



Se as pequenas escolhas já fazem grande diferença em nosso presente e futuro, imagine errar na escolha mais importante da vida, que é a da salvação eterna!

Muito mais emocionante é seguir o caminho da salvação e chegar ao destino mais almejado: a Terra Prometida.

O batismo nas águas é a decisão correta para a salvação. E quando devo tomar esta decisão? “Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação.” Hebreus 3:15.

O batismo não salva, mas define qual caminho você escolheu trilhar, e torna pública sua decisão. Batizando-se, aceita-se a supremacia de Deus, que nos orienta a nos batizarmos, como sinal de nova vida, nova conduta, como assinatura de um compromisso firmado entre nós e Deus.

“Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, o Filho do homem, igualmente, se envergonhará dele, quando voltar em sua glória e sob as honrarias do Pai e dos santos anjos.” Lucas 9:26.

Atendendo a orientação de Deus em nos batizarmos, passamos a ter acesso irrestrito a vida eterna no Céu.

“Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas.” Apocalipse 22:14.

“O vencedor será igualmente vestido de branco. Jamais apagarei o seu nome do livro da vida, mas o reconhecerei diante do meu Pai e dos Seus anjos.” Apocalipse 3:5.

E você, que ato escolhe para ter êxito em sua vida, e receber de Deus uma sentença final favorável?



LEITURA RECOMENDADA: João 3 e Apocalipse 22





DEPOSITPHOTOS

